

# Investigação da prevalência de leptospirose em cães de um caso de comportamento de acumulação de animais na cidade de Curitiba – PR

Graziela R. Cunha<sup>1</sup>; Evelyn C. Silva<sup>1</sup>; Mara L. Gravinatti<sup>1</sup>; Ana H. B. Bruzetti<sup>1</sup>; Camila M. Martins<sup>2</sup>; Marília F. Ceccon-Valente<sup>3</sup>; Liana L. Silva<sup>3</sup>; Flavia D. Martins<sup>3</sup>; Diogo Ferraz<sup>3</sup>; Dirciane Floeter<sup>4</sup>; Maysa Pellizzaro<sup>5</sup>; Alexander W. Biondo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná, 80035-050 Curitiba, PR, Brasil. E-mail: graziela.ribeiro@ufpr.br. <sup>2</sup>Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Universidade de São Paulo, 05508270 São Paulo, SP, Brasil. <sup>3</sup>Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura de Curitiba, 80060-130 Curitiba, PR, Brasil. <sup>4</sup>Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Prefeitura de Curitiba, 81150-050 Curitiba, PR, Brasil. <sup>5</sup>Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”, 18618681 Botucatu, SP, Brasil.

O comportamento de acumulação compulsiva de objetos e/ou animais proporciona um ambiente de risco para o convívio de pessoas e animais, pois as condições insalubres presentes favorecem a ocorrência de agravos à saúde pública, como a disseminação de zoonoses. O objetivo do estudo foi avaliar a soroprevalência de *Leptospira* spp. em cães adultos de um caso de acúmulo de animais em Curitiba. Após a contenção física 15/32 (46,8%) animais tiveram seu sangue coletado, sendo nove fêmeas e seis machos. Os soros obtidos foram submetidos a técnica de soro aglutinação microscópica para o diagnóstico da leptospirose. A prevalência de anticorpos anti-*Leptospira* spp. foi de 20% (3/15) sendo todos reagentes para o sorovar Grippotyphosa. Os títulos de anticorpos encontrados foram 100, 100 e 200. Dentre os soropositivos, 2/3 eram fêmeas (66,6%) e 1/3 era macho (33,3%) e não houve diferença significativa ( $p=1$ ) entre os grupos, corroborando com estudos anteriores. Os animais foram divididos em relação à idade, sendo 13/15 (86,6%) até 7 anos e 2/15 (13,3%) acima de 7 anos. Não houve associação estatística significativa ( $p=0,37$ ) entre a idade e a soropositividade, diferindo de outros relatos. Os valores obtidos na titulação podem indicar contato com o agente, uma vez que o histórico vacinal dos animais era desconhecido e não foram observados sinais clínicos da doença no momento da coleta. O sorovar Grippotyphosa normalmente circula na população de suínos, porém pode infectar os cães como hospedeiro acidental. Em conclusão, o agente causador da leptospirose está presente na população de cães estudada e o estabelecimento de medidas preventivas é crucial para diminuir o risco desta doença nos animais e nas pessoas envolvidas direta ou indiretamente em casos de acumulação.

**Palavras-chave:** Acumuladores, leptospirose, saúde pública.

**Apoio:** Prefeitura Municipal de Curitiba, Fundação Araucária.